**Tela 01 – Objetivo.**

O projeto UFC TEA foi iniciado em 2019, por mim, Iuri Breno, e pela minha orientadora Paulyne Jucá. O intuito do projeto, neste primeiro estudo, era a criação de um jogo para crianças que possuem o Transtorno do Espectro Autista. Agora, em 2022, foi desenvolvido uma segunda versão do aplicativo, cujo objetivo nesse momento, é passarmos algumas informações para nossos usuários. Essas informações podem ser divididas em alguns tópicos, como: Notícias sobre o assunto, alguns conceitos que envolvem o Transtorno e como chegar ou detectar se um determinado indivíduo possui o Transtorno. Além do mais, o aplicativo conta com um chat interativo, onde o objetivo deste chat, é o usuário ter uma base de como se comporta um tal usuário em um determinado nível de Transtorno. Este nível pode ser determinado ou caracterizado através de algumas perguntas, onde as mesmas foram desenvolvidas através de pesquisas e estudos na área.

**Tela 02 – Conhecendo o autismo.**

* **Nomenclatura.**

O autismo — nome técnico oficial: **transtorno do espectro do autismo** (TEA) — é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social (socialização e comunicação verbal e não verbal) e comportamento (interesse restrito ou hiperfoco e movimentos repetitivos).

* **Quando e como surgiu o TEA.**

Os primeiros casos e pesquisas do transtorno, foram desenvolvidos pelo psiquiatra austríaco, Leo Kanner, quando o mesmo observava crianças com um comportamento atípico. Tais comportamentos esses que dificultavam a relação social com outros indivíduos. Em seus estudos, realizados no ano de 1943, Kanner apontaria também para as respostas incomuns dadas pelas crianças ao ambiente, dessa forma, cunhando o nome “distúrbio artístico do contato afetivo” como sendo a origem das dificuldades apresentadas.

* **Causas do TEA.**As causas do autismo são majoritariamente genéticas. Confirmando [estudos](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28973605) recentes anteriores, [um trabalho científico de 2019](https://jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/fullarticle/2737582) demonstrou que fatores genéticos são os mais importantes na determinação das [causas](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25038753) (estimados [entre 97% e 99%](https://jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/fullarticle/2737582), sendo [81%](https://jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/fullarticle/2737582) hereditário), além de [fatores ambientais](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28102992) ([de 1% a 3%](https://jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/fullarticle/2737582)) ainda controversos, que também podem estar associados como, por exemplo, a idade paterna avançada ou o uso de ácido valpróico na gravidez.
* **Tratamentos e sinais.**

Os sinais do Transtorno do Espectro Autista já podem ser percebidos a partir de um ano de idade, sendo que em alguns casos mais graves, podem ser perspectivas até mesmo antes de completar 1 ano. Mesmo alguns casos sendo mais complexos que outros, o tratamento deve-se iniciar de imediato, mesmo que ainda não seja confirmado o determinado caso. Com esse início de tratamento precoce, segundo pesquisas, podemos aumentar cada vez mais a qualidade de vida de cada indivíduo.

Uma das terapias mais utilizadas, por psicólogos, é a terapia ABA (sigla em inglês para Applied Behavior Analysis — em português, análise aplicada do comportamento). O tratamento para autismo é personalizado e interdisciplinar, ou seja, além da psicologia, pacientes podem se beneficiar com intervenções de fonoaudiologia, terapia ocupacional, entre outros profissionais, conforme a necessidade de cada autista.

Na escola, um mediador pode trazer grandes benefícios, no aprendizado e na interação social. Alguns sintomas como irritabilidade, agitação, auto agressividade, hiperatividade, impulsividade, desatenção, insônia e outros podem ser tratados com medicamentos, que devem ser prescritos por um médico. Dentre os medicamentos indicados a risperidona, que é da classe dos antipsicóticos atípicos, é o mais comum deles.

**Tela 03 – Tela de notícias.**

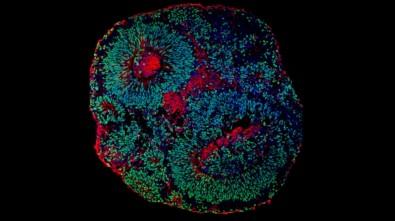
1. **Dia mundial de conscientização do Autismo: 2 de Abril. + uma foto**
   1. Em 2007, a ONU declarou todo 2 de abril como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, quando cartões-postais do mundo todo se iluminam de azul (cor escolhida por haver, em média, 4 homens para cada mulher com TEA)... Leia mais. ( <https://upi.ufv.br/informativo/02-de-abril-dia-mundial-da-conscientizacao-do-autismo/> )



1. **Dia do orgulho Autista: 18 de Junho. + uma foto**
   1. O dia 18 de junho é o Dia do Orgulho Autista (representado pelo símbolo da neurodiversidade, o [infinito com o espectro de cores do arco-íris](https://www.revistaautismo.com.br/wp-content/uploads/2020/06/logo_Orgulho-Autista.jpg)), considerando o autismo como identidade, uma característica da pessoa — data celebrada originalmente em 2004, pela organização [britânica](https://www.theguardian.com/society/2007/aug/07/health.medicineandhealth) Freedom(AFF). Leia mais. (<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2020/06/orgulho-autista-e-celebrado-em-18-de-junho-mas-caminho-para-inclusao-ainda-e-longo> )



1. **Estudos abrem novas possibilidades de tratamento para O autismo. 02/05/2022**
   1. Grupo desvendou mecanismo causador da síndrome de Pitt-Hopkins, disfunção neuropsiquiátrica com características de transtorno do espectro autista (TEA). Leia mais. (<https://veja.abril.com.br/saude/estudo-abre-novas-possibilidades-de-tratamento-para-forma-de-autismo/> )

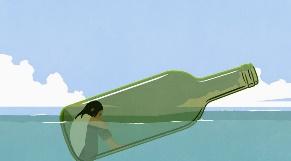


1. **ANS amplia cobertura de planos para tratamento de autismo e de outros transtornos. 24/06/2022**
   1. A partir de 1º de julho, passa a ser obrigatória a cobertura para qualquer método ou técnica indicado pelo médico para o tratamento desses pacientes.

Leia mais. (<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/ans-amplia-cobertura-de-planos-para-tratamento-de-autismo-e-de-outros-transtornos/> )



1. **Condições de saúde mental são incompreendidas, aponta novo relatório da OMS. 16/06/2022**
   1. Área é negligenciada em todo o mundo, levando à subnotificação de transtornos e dificuldades para o acesso ao tratamento adequado, diz Organização Mundial da Saúde. Leia mais ( <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/condicoes-de-saude-mental-sao-incompreendidas-aponta-novo-relatorio-da-oms/> )



**Tela 04 – Chat interativo.**

* **ATENÇÃO!** O teste realizado não é um laudo médico. Seja qual for o resultado mostrado pelo diagnóstico do TEA, aconselhamos, sempre, buscar um especialista.
* **ESCALAS DO TEA.**
  + Autismo Nível 1: menor necessidade de apoio no dia a dia.
  + Autismo Nível 2: popularmente conhecido como autismo moderado, nesse nível a pessoa precisa de um pouco mais de apoio em sua rotina.
  + Autismo Nível 3: conhecido como autismo severo, a pessoa precisa de mais apoio para as atividades da vida diária.